



SERMÃO DE SUA SANTIDADE O PAPA PEDRO III NA ALEMANHA, EM 7 DE JUNHO DE 2026.

Nós, o Papa Pedro III, queremos mais uma vez agradecer a todos pela ajuda tão necessária à Santa Madre Igreja. Infelizmente, tivemos muito pouco tempo para preparar um sermão. Mas queremos pregar algo aos fiéis. Alguns conselhos para os matrimônios com filhos. O matrimônio deveria ser uma continuação do noivado. Antes do casamento, tudo parecia ser um mar de rosas. Depois do casamento, há muitas rosas, mas também muitos espinhos. Por quê? Que erros se cometem no matrimônio? Que soluções existem? Aqui vão alguns conselhos. As famílias palmarianas devem sempre imitar a Sagrada Família: Jesus, Maria e José. Eles foram um grande exemplo de santidade. Sempre estiveram juntos. Viveram santamente juntos. Nunca discutiram. Sempre deram bom exemplo, de modo que muitos se converteram por meio de seus exemplos. Pela presença da Sagrada Família no Egito, os ídolos caíram com grande estrondo, seus templos desabaram e os altares de idolatria foram destruídos diante dos olhos dos habitantes aterrorizados, pois o Menino Jesus afugentou com seu poder divino os demônios e os expulsou, e estes caíram como raios nos esconderijos infernais. Diante desses acontecimentos e de outros milagres, os habitantes aterrorizados aproximaram-se da Sagrada Família, que os atraiu para a verdade com suas conversas e milagres, convertendo-se muitos

ao Senhor e Deus dos Exércitos e fizeram penitência. Após o retorno da Sagrada Família a Israel, muitos dos egípcios convertidos passaram a venerar a casa onde aqueles visitantes tão ilustres haviam morado como um templo sagrado e se reuniam ali para rezar. Os casais palmarianos também podem realizar milagres com seu bom exemplo, salvando muitas almas. Quando a diabólica televisão ainda não existia, toda a família reunida rezava o Rosário. Desde que a diabólica televisão ocupou o lugar de honra no lar dos não palmarianos, não há mais tempo para o Rosário. E quando não se reza o Rosário, a Sagrada Família não pode abençoar o lar. Por isso há tantas disputas, infidelidades e divórcios. Todos os palmarianos devem rezar o Santo Rosário Penitencial, mas muitos não o fazem corretamente. Há famílias em que não rezam o Santo Rosário Penitencial todos juntos. Cada um à sua maneira. Isso não é correto e é muito perigoso. Ambos os pais, pai e mãe, devem rezar juntos, e se tiverem filhos, todos juntos. A Sagrada Família estava unida, o mesmo deveria ser uma família palmariana. Os pais devem garantir que seus filhos rezem tudo e rezem bem. Quando o pai trabalha o dia inteiro e volta tarde da noite, é a mãe que deve rezar com os filhos. O pai deve fazê-lo nos fins de semana. Mas se o pai tem a possibilidade de rezar com toda a família, então tem a obrigação de fazê-lo. É muito triste e lamentável saber que há tantas separações conjugais entre os não palmarianos. Por quê? Porque eles não rezam. Apenas alguns exemplos: na Bélgica, aproximadamente 71%; na Espanha, aproximadamente 47%; na América do Norte, aproximadamente 50%; na Suíça, aproximadamente 40%. Isso é muito grave; os filhos, se tiverem, sofrem muito por causa disso. A porcentagem de separações matrimoniais entre as famílias não palmarianas que rezam o Rosário todos os dias é de apenas 1%. A solução consiste em rezar juntos todos os dias. A separação não passa de uma expressão da crise nos matrimônios. Outras dificuldades, como disputas, ressentimentos, violência, vícios de todo tipo, manipulação, doenças, desemprego, dívidas e até mesmo experiências traumáticas pesam sobre os casais e as famílias. Por isso, os casais e as famílias precisam de muita oração. Que bênção é rezar juntos! O fato de os casais rezarem juntos não agrada ao diabo. Por isso, ele tenta fazer todo o possível para que isso não aconteça. Uma famosa frase resume perfeitamente sua importância: “A família que reza unida, permanece unida!” No agitado dia a dia, a oração do Rosário pode se tornar, para a família, um momento de descanso e reflexão. Ele nos lembra que, juntos, como família, podemos formar uma unidade forte. Padre Pio de Pietrelcina descreveu o Rosário como sua “maior arma” na vida espiritual, uma fonte de força que nos ajuda a não perder o ânimo nos momentos difíceis. O Rosário não é apenas uma oração, mas uma

ferramenta que nos ajuda a enfrentar com serenidade e confiança os desafios da vida e a resistir aos ataques espirituais e às tentações. Quando rezamos o Rosário juntos, não apenas fortalecemos nosso relacionamento com Deus e com a Mãe de Deus, mas também a união em nossa família. É um passo poderoso para nos entregarmos, como família, à Rainha do Rosário e fortalecer o vínculo espiritual. Ao praticar a oração do Rosário, cultivamos uma tradição que já deu sustento na Fé a inúmeras famílias. Assim, o Rosário não é apenas uma oração para a proteção e o fortalecimento de nossos entes queridos, mas também um caminho maravilhoso para permanecermos unidos como família na Fé.

Na última Carta Apostólica de Nós, o diabo foi obrigado, contra a sua vontade, a dizer a verdade. Essa carta é uma boa confirmação de que a Igreja Palmariana é a Verdadeira Igreja. Pois a Verdadeira Igreja luta contra o modernismo satânico. O Concílio Vaticano II foi uma obra do diabo. Veja como está a Igreja romana hoje em dia. Um escândalo. Já Ana Catarina Emmerick disse há mais de cem anos: “Foi em Roma...” Em uma visão, ela viu Roma, o Vaticano. Viu o Vaticano cercado por um fosso muito profundo, e do outro lado do fosso estavam os infiéis. No centro de Roma, no Vaticano, estavam os católicos que jogavam todos os seus altares, estátuas, relíquias, quase tudo, naquele poço profundo, até que o poço ficou cheio. Nesta situação... nestes tempos, vivemos agora. Também o diabo teve que falar de alguns livros importantes, contra a sua vontade. Os livros de Santa Ana Catarina Emmerick e de Santa Maria de Jesus de Ágreda. Grande parte de seus livros encontra-se agora na Bíblia Palmariana e no Tratado da Santa Missa. Também o livro de São Tomás de Kempis, a Imitação de Cristo. Da mesma forma, o livro de São Luís Maria Grignon de Montfort, a Verdadeira Devoção à Santíssima Virgem Maria. Vocês também têm o livro As Grandezas da Santíssima Virgem Maria. Todos esses livros que o inferno odeia, vocês os têm. Eles foram entregues aos fiéis antes de sabermos destes exorcismos. Todos deveriam ter esses livros. Esses livros não devem faltar em nenhuma família católica. Por meio desses livros, as pessoas serão levadas a trilhar caminhos melhores. Nestes livros aprenderão como viveu a Santíssima Virgem e quanto Ela sofreu. Para conhecer os planos eternos de Deus, na medida em que os homens possam conhecer esses planos, encontrarão ali fontes confiáveis e seguras de Fé. Neles os fiéis encontrarão o fundamento de tudo. Não devem deixar de ler estes livros. Os Sacerdotes devem anunciá-los a todas as criaturas. Devo repeti-lo. É necessário anunciá-lo do púlpito. Ela, aquela que está lá em cima, deseja que esses livros sejam conhecidos nos quatro pontos cardeais. Esses livros deveriam ser amarrados nas costas das crianças, para que aprendam a

caminhar com a cruz que o Senhor colocou em seu caminho. Mas também é necessário buscar nesses livros temas para os sermões, ideias para o mundo atualmente confundido, para os fiéis de nosso tempo. O diabo, contra a sua vontade, teve que dizer isso. Ele teve que dizer que todos os sacerdotes devem pregar isso. Agora é o próprio Papa quem o prega em voz alta. Vocês têm o sagrado dever de ler algo espiritual todos os dias. Vocês perdem muito tempo com celulares e outras coisas mundanas e não têm tempo para ler algo espiritual. Isso é um pecado de omissão. E os pais que sabem disso cometem o mesmo pecado. Os pais têm o sagrado dever de ler eles próprios e ajudar os seus filhos a ler algo espiritual todos os dias. E o que lerem deve ficar na mente. Como poderão resistir, como poderão superar as tentações diárias, se não sabem absolutamente nada? Como poderão melhorar na vida espiritual? Não se trata de se tornarem religiosos ou religiosas, não. Trata-se de santificar o seu estado, seja como casados, solteiros ou religiosos. Nós, o Papa Pedro III, repetimos mais uma vez com voz poderosa: vocês têm o sagrado dever de ler algo espiritual todos os dias para o bem da sua alma.

Ave Maria Puríssima.